



FAZENDA SÃO NICOLAU



RELATÓRIO ANUAL 2023

Autoria:
Alan Bernardes
Colaboração:
Kamila Prado
Saulo M. Thomas



SUMÁRIO

LISTA DE FIGURAS	4
LISTA DE TABELAS	5
1. RESUMO EXECUTIVO	6
2. POÇO DE CARBONO.....	6
2.1 Plantios - Gestão e Manutenção.....	6
2.2 Inventário florestal.....	7
2.3 3ª Verificação de carbono	7
2.4 Créditos de Carbono	8
2.5 Exploração de Teca.....	8
2. MANEJO FLORESTAL SUSTENTÁVEL.....	10
3.1 Exploração UPA 3	10
3.2 Formação	12
3.3 Parcelas Permanentes.....	12
3. PRODUTOS FLORESTAIS NÃO MADEIREIROS.....	13
3.1 Castanha.....	13
3.2 Mel	13
4. RESTAURAÇÃO FLORESTAL E VIVEIRO	14
5. SISTEMAS PRODUTIVOS SUSTENTÁVEIS	15
6.1 Café agroflorestal.....	15
6.2 Sistemas silvipastoris.....	15
7. PROGRAMA DE PESQUISA	16
7.1 Formação acadêmica.....	17
8. ECOTURISMO	18

9. PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL	18
10. PROJETO TERRAMAZ	19
11. GOVERNANÇA PARTICIPATIVA E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS	20
12. RECURSOS HUMANOS E SEGURANÇA	20
13. GESTÃO OPERACIONAL E INFRAESTRUTURA	21
ANEXOS.....	22

LISTA DE FIGURAS

Figura 1- Distribuição do volume de madeira de teca explorado por talhão na Fazenda São Nicolau em 2023.	9
Figura 2- Distribuição do volume de madeira de teca explorado por classe diamétrica na Fazenda São Nicolau em 2023.	10
Figura 3 - Localização da UPA 3	11
Figura 4 - Capacitação da brigada de incêndio	22
Figura 5 - Capacitação SENAR	22
Figura 6 - Aula de campo com a turma de curso técnico do IFMT	22
Figura 7 - Plantio de Café em sistema agroflorestal da Fazenda São Nicolau	23
Figura 8 - Plantio de café em aldeia babaçuzal, terra indígena escondido, povo Rikbatsa	23
Figura 9 – Extração de Teca	23
Figura 10 - Programa de Educação Ambiental	24
Figura 11 - Novo alojamento para os funcionários	24

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Estimativa de Carbono para a 3ª verificação.....	8
Tabela 2: Volume de exploração madeireira UPA 3 - 2023	11
Tabela 3 - Mudanças produzidas no viveiro da Fazenda São Nicolau durante o ano de 2023.....	14
Tabela 4 - Publicações em 2023, resultado de pesquisas desenvolvidas na Fazenda São Nicolau	16
Tabela 5 – Aulas de campo desenvolvidas na Fazenda São Nicolau por instituições de ensino em parceria com a ONF Brasil.	17

1. RESUMO EXECUTIVO

Esse relatório tem por objetivo apresentar de forma sintética as principais atividades desenvolvidas na Fazenda São Nicolau ao longo do ano de 2023, bem como os avanços, resultados e desafios associados às diferentes atividades e frentes de atuação do projeto.

As ações estiveram organizadas nos eixos de carbono, manejo florestal sustentável, restauração, sistemas produtivos, pesquisa, educação ambiental e projetos, refletindo uma abordagem integrada entre produção, conservação e desenvolvimento local. Destacam-se a continuidade das atividades de monitoramento e verificação do projeto de carbono, a consolidação das práticas de manejo sustentável, a integração com o Projeto TerrAmaz e o fortalecimento das iniciativas junto às comunidades e instituições parceiras.

De forma complementar, o relatório também apresenta aspectos relacionados à governança, infraestrutura e segurança operacional, evidenciando a estrutura de suporte necessária para a execução das atividades e a consolidação da Fazenda São Nicolau como área demonstrativa de soluções sustentáveis para a região.

2. POÇO DE CARBONO

2.1 Plantios - Gestão e Manutenção

Dentre as atividades que foram realizadas nas áreas do Projeto Poço de Carbono está a exploração seletiva de teca que será abordada no decorrer do relatório, e as reformas de estradas e aceiros, cujo objetivo é facilitar o acesso a todos os talhões, especialmente para a realização do inventário amostral, e principalmente para prevenção de propagação de incêndios florestais.

Os aceiros compreendem uma faixa de 4 metros de largura realizados nas zonas de contato do plantio com o perímetro externo do Poço, onde tem-se a Rodovia MT 208 e fluxo de veículos e pessoas, o que aumenta o risco de incêndio. Também é realizada a manutenção de aceiros na zona abaixo da rede de energia, cujo risco de incêndio é alto.

Já a manutenção das estradas, com foco nas principais, é realizada em todo interior do Projeto. Essa atividade é realizada no início do período seco, época de maior risco.

Para aumentar a segurança dos talhões e da equipe envolvida, a ONF Brasil investiu na formação de uma brigada florestal de combate a incêndios, adquirindo todos os equipamentos necessários de acordo com as normas técnicas, e na capacitação da equipe de campo para atuação preventiva e resposta a emergências. Investiu ainda na elaboração e implementação do Plano de Prevenção de Incêndios, que detalha todas as etapas necessárias para proteção dos plantios, da floresta nativa e da equipe, lista as atividades necessárias e rege as respostas que devem ser dadas em caso de incêndios.

Tais investimentos reforçam o compromisso da ONF Brasil em proteger o seu maior patrimônio, a floresta e a sua equipe.

2.2 Inventário florestal

Como todos os anos, a equipe da ONF Brasil realizou a mensuração das 417 parcelas permanentes do Poço de Carbono, coletando e acompanhando o desenvolvimento das árvores plantadas (parcelas 50x20m) e da Regeneração Natural (subparcela 10x10m).

Por mais que os dados para quantificação dos créditos de carbono são coletados a cada 5 anos, a ONF Brasil mantém o inventário anual como forma de acompanhamento do desenvolvimento dos plantios, e ainda na capacitação continuada da sua equipe. A coleta foi realizada com auxílio do Qfield, em Tablet, e o controle de qualidade apoiado pela equipe da ONFI. Os dados são analisados e arquivados, e servem de balizamento para tomada de decisões estratégicas do grupo, como por exemplo a estimativa de créditos futuros.

2.3 3ª Verificação de carbono

Bastante prejudicada em 2022 ainda pela pandemia de COVID, em 2023 a terceira verificação Carbono (referente a safra 2015 a 2020) se estendeu por todo o ano. A atividade principal entre as partes foram as trocas e os encaminhamentos provocados

no “Audit findings” com as solicitações de esclarecimentos e envio de documentação comprobatória solicitada.

Até o final de dezembro o último ponto ainda pendente estava na definição de Análise de Risco, por conta de uma alteração do protocolo na Verra que forçou a atualização dos cálculos, que por sua vez definem a % de buffer.

Até o momento a perspectiva se mantém, conforme tabela abaixo:

Tabela 1: Estimativa de Carbono para a 3ª verificação

Total CO2 stock accumulated in second verification (2010-2015)	520,093 tCO2e
Total CO2 stock accumulated in third verification ((2015-2020)	604,416 tCO2e
Delta C (ΔC)	84,323 tCO2e
Buffer third verification (10%)	8,432 tCO2e
Total VCU's issued in third verification (t3)	75,891 tCO2e

2.4 Créditos de Carbono

A ONFI e a ONF Brasil comercializaram o total de 13.503 créditos de carbono em 2023.

2.5 Exploração de Teca

O ano de 2023 marcou o encerramento das atividades de exploração de teca na Fazenda São Nicolau, considerando o ciclo produtivo conduzido ao longo dos últimos anos. A atividade foi finalizada após o aproveitamento dos indivíduos com potencial econômico, considerando critérios técnicos e a disponibilidade remanescente nos talhões. Para exportação a circunferência mínima de corte é de 70 cm, com valores de venda, em função da classe diamétrica.

Ao longo do período, a exploração foi realizada de forma seletiva e de baixo impacto, priorizando a retirada de um número reduzido de indivíduos por área, o que permitiu preservar a estrutura dos plantios, minimizar a compactação do solo e manter a dinâmica de regeneração natural. Esse modelo reforça o alinhamento das práticas adotadas com os princípios de manejo responsável e uso sustentável dos recursos florestais.

Ao final do ano, foram contabilizados 661,28 m³ de madeira, distribuídos em diferentes talhões da fazenda. A concentração da produção em áreas específicas, com destaque para o talhão T39 (Figura 1), responsável por aproximadamente um terço do volume total explorado. Outros talhões relevantes incluíram T58, T42 e T40, que também contribuíram de forma significativa para o volume total.

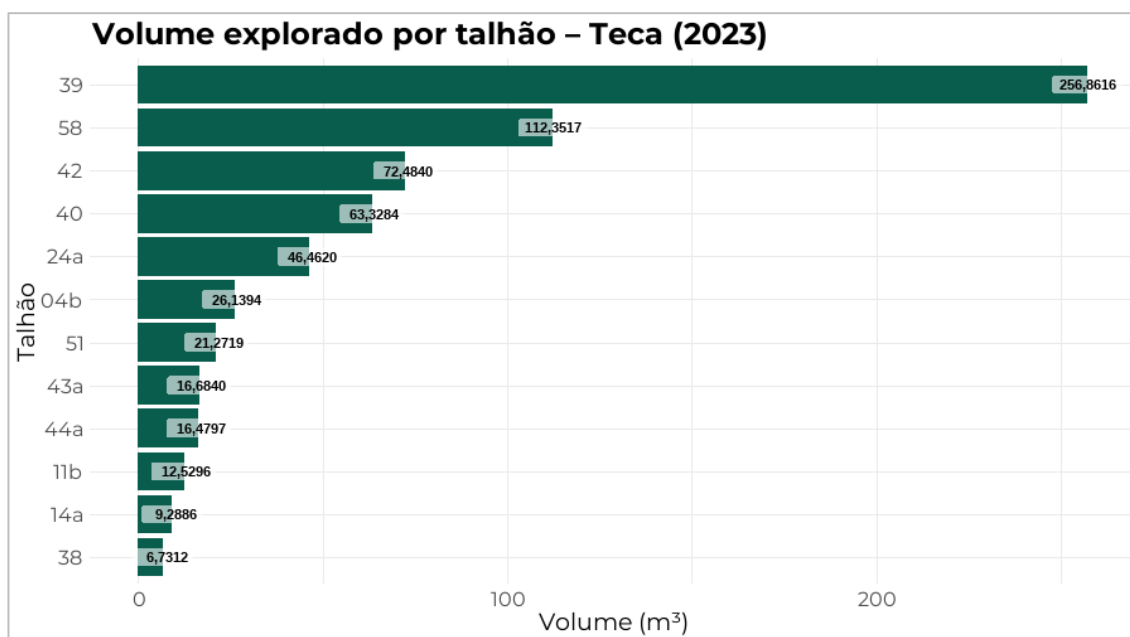


Figura 1- Distribuição do volume de madeira de teca explorado por talhão na Fazenda São Nicolau em 2023.

A distribuição por classes diamétricas indica predominância de indivíduos de menor e médio porte, com maior volume concentrado entre 70–89 cm (Figura 2), enquanto as classes superiores, embora menos representativas em volume, apresentaram maior valor agregado por metro cúbico.

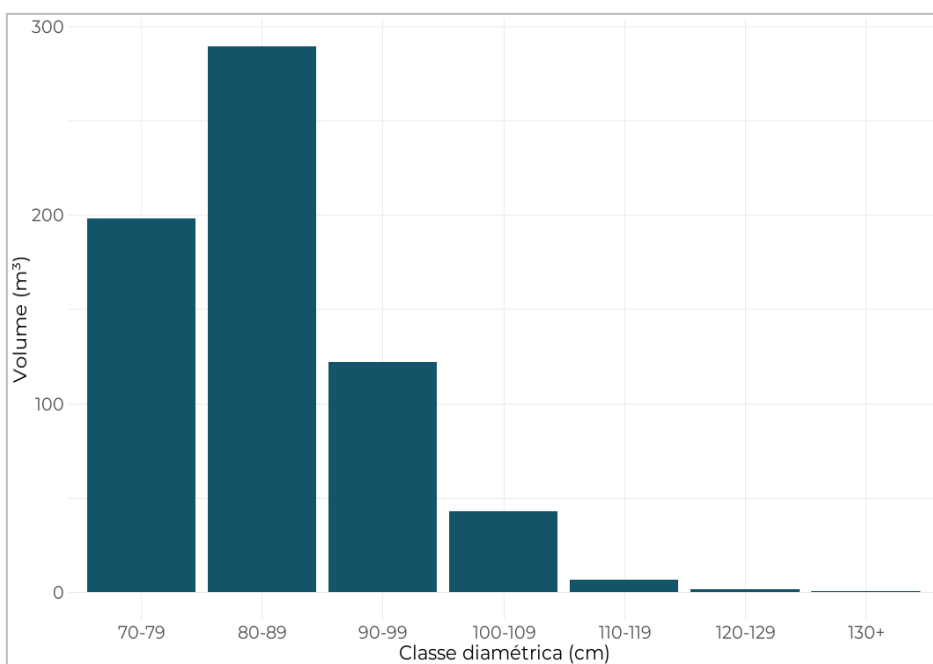


Figura 2- Distribuição do volume de madeira de teca explorado por classe diamétrica na Fazenda São Nicolau em 2023.

Com o término da exploração, abre-se a perspectiva de transição para novos usos das áreas, incluindo a implantação de sistemas produtivos integrados, como sistemas agroflorestais e silvipastoris, alinhados às diretrizes de sustentabilidade e diversificação econômica da Fazenda São Nicolau.

2. MANEJO FLORESTAL SUSTENTÁVEL

3.1 Exploração UPA 3

Iniciada a exploração no final de 2022, em 2023 a exploração da UPA 3, autorizada via AUTEX 3660/2022, manteve-se ativa. Ao total, 22.948,8946 m³ de Volume (Vsc) foram licenciados para 900 ha de área líquida (Figura 3), o que representa uma média de 24,5 m³/ha.

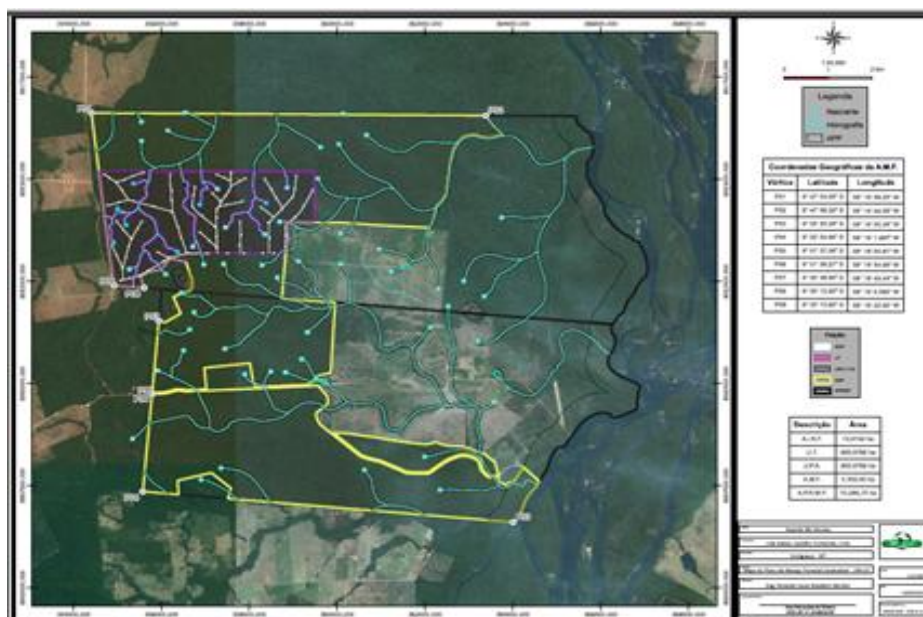


Figura 3 - Localização da UPA 3

Conforme tabela 2, entre julho e dezembro o volume extraído foi de aproximadamente 6.992 m³, o que equivale a 4.631 m³ de volume comercial de madeira (excluindo casca, alburno e oco). Entre o final de setembro e outubro não houve exploração devido ao período de renovação da AUTEX, pela SEMA.

Tabela 2: Volume de exploração madeireira UPA 3 - 2023

Mês	m3 bruto	m3 líquido
Julho	1288,7810	844,5996
Agosto	2465,8982	1564,3829
Setembro	559,1897	341,4031
Outubro	0,0000	0,0000
Novembro	2138,7853	1535,7413
Dezembro	539,7540	345,8360
	6992,4082	4631,9629

Considerando o volume explorado ainda em 2022, tem-se um total até o momento de 10.968,00 m³ explorados, que geraram 7.548 m³ de madeira comercializada.

3.2 Formação

Em 2023, a Fazenda São Nicolau recebeu pesquisadores vinculados à UFMT, UFPA, UFPR e UFRA, em parceria com o CIPEM, no âmbito do projeto “*Sistema de Inteligência Artificial para Reconhecer Espécies no Manejo Florestal Madeireiro na Amazônia Brasileira*”.

As atividades de campo foram realizadas entre os dias 26 de julho e 01 de agosto de 2023, com o objetivo de coletar imagens e dados necessários ao desenvolvimento de uma ferramenta baseada em inteligência artificial para reconhecimento automático de espécies florestais. A proposta utiliza fotografias digitais do ritidoma (casca) e do alburno das árvores, visando aprimorar a identificação botânica durante o censo florestal.

A iniciativa apresenta potencial de aplicação direta no manejo florestal sustentável, contribuindo para maior precisão na identificação de espécies, redução de erros operacionais e otimização dos processos de inventário e planejamento das atividades.

3.3 Parcelas Permanentes

Logo no início de 2023, anterior ao início da exploração, foram instaladas as 6 parcelas permanentes na UPA 3, também com a medida de 100 x 100 m e inventariadas todas as árvores com DAP acima de 10 cm. A atividade contou com a contratação de um parabolotânico para melhorar o nível de identificação.

O monitoramento, que é parte das obrigações do detentor do manejo com a SEMA, também reforça o papel e objetivo do grupo ONF com a pesquisa e a melhoria da qualidade da exploração florestal no manejo florestal. Os dados provenientes do inventário são enviados para a rede internacional de parcelas permanentes TMFO, do Cirad, sob coordenação do Prof. Dr. Samuel de Carvalho. Após o final da exploração da área, as mesmas parcelas serão remedidas pela primeira vez (estimativa 2025) e depois a cada 2 anos.

Ainda em 2023, também foram remedidas as 6 parcelas instaladas na UPA 2 (primeira medição após o final da exploração em 2022), bem como as 6 parcelas da UPA

1 (segunda remedição). Todos os dados foram compilados e disponibilizados a rede TMFO.

3. PRODUTOS FLORESTAIS NÃO MADEIREIROS

3.1 Castanha

Neste ano, a coleta de castanha-do-brasil foi realizada novamente em parceria com a ACCPAJ, por meio da concessão de uso da floresta nativa da Fazenda São Nicolau, com exceção da RPPN. A atividade foi conduzida conforme o Plano de Manejo Florestal Não Madeireiro, com exigência de controle das operações, incluindo registro de produção, número de coletores e cumprimento de normas de segurança e restrições de uso em áreas sensíveis.

Como contrapartida, a associação assumiu compromissos como a limpeza das divisas da fazenda e o fornecimento de castanha in natura e sementes, além do compartilhamento dos dados de coleta e controle logístico da produção. O modelo contribuiu para organizar a atividade, fortalecer a associação e consolidar a coleta como fonte complementar de renda, alinhada ao uso sustentável da floresta. A parceria reforça o compromisso do projeto e da Fazenda São Nicolau, no desenvolvimento social local, através do uso sustentável dos recursos naturais.

3.2 Mel

Com base em experiências dos anos anteriores, envolvendo o resgate e a multiplicação de colmeias, a atividade apícola na Fazenda São Nicolau avançou em sua estruturação e organização. Foram realizados investimentos voltados à ampliação da capacidade produtiva, com a aquisição de novas caixas para manejo de *Apis mellifera*, destinadas ao acondicionamento de colônias provenientes de resgates em diferentes contextos, como árvores caídas, edificações e outras situações em que as colmeias se encontravam em risco ou em conflito com atividades humanas.

Paralelamente, foram conduzidas ações de multiplicação das colmeias já estabelecidas, resultando na expansão do número de caixas e na implantação de um novo

apiário. Essas iniciativas contribuíram para a consolidação da atividade, ampliando o potencial produtivo e fortalecendo o uso sustentável dos recursos naturais na fazenda.

4. RESTAURAÇÃO FLORESTAL E VIVEIRO

O viveiro esteve fortemente direcionado ao atendimento das demandas do projeto TerrAmaz, sendo responsável pela produção e fornecimento de mudas destinadas às Unidades Demonstrativas e às ações junto às comunidades locais. Nesse período, destacou-se como prioridade o desenvolvimento e a produção de mudas de café (*Coffea canephora*), visando atender tanto às necessidades do TerrAmaz quanto de produtores parceiros da região.

Essa estratégia integra uma abordagem mais ampla de diversificação produtiva e fortalecimento da capacidade técnica da equipe, ampliando o escopo do viveiro para a produção de novas culturas de interesse econômico e ambiental. Além de contribuir para a estruturação de sistemas agroflorestais, essa iniciativa também promove o aprimoramento das práticas de produção de mudas de espécies com importância comercial na região.

Parte das mudas produzidas ainda foram destinadas a replantios em Áreas de Preservação Permanente em Desenvolvimento (APPDs) da fazenda, onde também foram realizadas atividades de manejo, incluindo roçadas seletivas, adubação e demais práticas necessárias para o estabelecimento e desenvolvimento das áreas restauradas. Esse histórico reforça o papel do viveiro como elemento central nas estratégias de integração local, diversificação produtiva e recuperação ambiental.

Tabela 3 - Mudas produzidas no viveiro da Fazenda São Nicolau durante o ano de 2023.

Espécie	Nome científico	Quantidade (Unidade)
Café seminal	<i>Coffea canephora</i>	8000
Pupunha	<i>Bactris gasipaes</i>	2245
Castanheira	<i>Bertholletia excelsa</i>	108
Mogno africano	<i>Khaya grandifoliola</i>	283
Cacau	<i>Theobroma cacao</i>	324

Banana	<i>Musa spp.</i>	160
Baginha	<i>Samanea tubulosa</i>	300

5. SISTEMAS PRODUTIVOS SUSTENTÁVEIS

6.1 Café agroflorestal

Na Unidade Demonstrativa SAF Café, implantada com recursos do Projeto Terramaz na Fazenda, no início de 2023 foram replantadas as mudas de cafés onde havia mortalidade (aproximadamente 10%) e no fim do ano, o plantio das pupunhas, castanheiras e espécies de serviço tiveram destaque. O período de seca, mais prolongado que o habitual, com mais de 3 meses sem chuva, elevou a percentagem de mortalidade dos cafés em 32% no final do ano. Essa estiagem pode ter estimulado o ataque de herbívoros selvagens como capivara, anta, e cervos as mudas, principalmente de pupunha que foram totalmente consumidas. Para solução foi encaminhado a construção de uma cerca e de telamento de contenção para o próximo ano, assim como a produção de mais mudas de café para o replantio e finalização do plantio no talhão 3 do sistema.

A expectativa para a área é a consolidação progressiva do sistema agroflorestal, finalizando a implantação no restante da área até 2024. Espera-se que com a recomposição da mortalidade e o estabelecimento das espécies florestais e de serviço, o sistema alcance maior resiliência, permitindo, no médio prazo, o início da produção de café e demais componentes, além da geração de benefícios ambientais, como melhoria das condições do solo e aumento da biodiversidade funcional.

6.2 Sistemas silvipastoris

Em 2023, a atividade pecuária na Fazenda São Nicolau seguiu direcionada principalmente ao manejo de vacas leiteiras para atendimento da demanda interna, com base nas recomendações técnicas do programa Nosso Leite (SEBRAE). Foram realizados investimentos na reforma de piquetes de pastagem e no fortalecimento do plantel leiteiro, visando maior eficiência produtiva e melhor manejo das áreas.

No Talhão 49, da unidade demonstrativa TerrAmaz-Silvipastoril, o manejo do gado precisou ser ajustado durante todo o ano, adequando a capacidade de suporte de cada mês, inserindo ou retirando animais para a preservação da pastagem. Ao final do ano precisou de uma adubação complementar pelo longo período de seca e necessidade de manter uma quantidade maior de animais, finalizando o ano com uma média de 2,2 cabeças por hectare.

Nas demais áreas de pastagem inseridas entre os plantios do PPCFPO, manteve-se o regime de arrendamento com terceiros. Observa-se, no entanto, uma redução gradual da área útil de pastagem, decorrente principalmente do avanço da regeneração natural e da presença de espécies invasoras, como a malva, que compromete o desenvolvimento da forrageira em parte significativa dessas áreas.

Esse cenário reforça a tendência de transição no uso dessas áreas, com redução da atividade pecuária extensiva e maior integração com sistemas produtivos sustentáveis.

7. PROGRAMA DE PESQUISA

Tabela 4 - Publicações em 2023, resultado de pesquisas desenvolvidas na Fazenda São Nicolau

Autor	Título	Tipo de publicação
Jorge Armando Arias-Buriticá e Fernando Z. Vaz-de-Mello	A Taxonomic Revision of the <i>Dichotomius reclinatus</i> (Felsche, 1901) Species Group (Coleoptera: Scarabaeidae: Scarabaeinae)	Artigo
Pos et al.	Unraveling Amazon tree community assembly using Maximum Information Entropy: a quantitative analysis of tropical forest ecology	Artigo
Alexandre Cruz Domahovski e Rodney Ramiro Cavichioli	Phylogenetic analysis and revision of the leafhopper genus <i>Acuera</i> DeLong & Freytag (Hemiptera: Cicadellidae: Gyponini) based on morphological data	Artigo
FREITAS et al.	New records of <i>Geastrum</i> (Geastrales, Basidiomycota) for the Amazon	Artigo
Garcia et al.	The biogeography of embolism resistance across resource gradients in the Amazon	Artigo

Iniesta et al.	A reassessment of the Neotropical genus <i>Pseudonannolene</i> Silvestri, 1895: cladistic analysis, biogeography, and taxonomic review (Spirostrepida: Pseudonannolenidae)	Artigo
Miranda et al.	Long-term concentration of tropical forest nutrient hotspots is generated by a central-place apex predator	Artigo
Palmeira et al.	Influence of Vegetation Cover on the Abundance of Peccaries in an Area of Reforestation in southern Brazilian Amazonia	Artigo
Sutton et al.	Prey resources are equally important as climatic conditions for predicting the distribution of a broad-ranged apex predator	Artigo
Valois et al.	Taxonomic revision of the batesi species group of <i>Dichotomius</i> Hope, 1838, with the description of three new Amazonian species (Coleoptera, Scarabaeidae, Scarabaeinae)	Artigo
Viana et al.	Crypsis by background matching and disruptive coloration as drivers of substrate occupation in sympatric Amazonian bark praying mantises	Artigo
Henrique Villas Bôas Concone	Fatores determinantes da variação espacial na densidade populacional da jaguatirica <i>Leopardus pardalis</i> (Carnivora: Felidae) - da escala continental para a local	Tese
Keuroghlian et al.	Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira - <i>Tayassu pecari</i> (Link, 1795)	ICMBio (Nota Técnica)

7.1 Formação acadêmica

Neste ano, a Fazenda São Nicolau recebeu diversas aulas de campo e atividades acadêmicas, com a participação de instituições de ensino. As atividades envolveram conteúdos voltados às áreas florestal e ambiental, utilizando a fazenda como ambiente prático para aplicação de conhecimentos em campo.

Tabela 5 – Aulas de campo desenvolvidas na Fazenda São Nicolau por instituições de ensino em parceria com a ONF Brasil.

Instituição	Chegada	Saída	Objetivo
IFMT JUÍNA	06/04/2023	09/04/2023	Visita técnica, observação de aves e conhecimento dos meios de produção da fazenda.

Secretaria de Cultura _ Cotriguaçu	31/05/2023	31/05/2023	Aula de campo com palestras e trilhas ecológicas
---	------------	------------	--

8. ECOTURISMO

Após três anos de pandemia de COVID, que afetaram drasticamente o turismo mundial, em 2023, as atividades de ecoturismo na Fazenda São Nicolau retornaram como uma importante estratégia de integração entre conservação ambiental, geração de conhecimento e valorização do território. Ao longo do ano, foram atendidos 29 grupos, totalizando 130 visitantes, que participaram de experiências voltadas ao contato direto com a floresta, observação da biodiversidade e compreensão das práticas de manejo e restauração desenvolvidas na área.

As visitas contribuíram para fortalecer a visibilidade da fazenda como destino de turismo de natureza, além de promover a sensibilização ambiental dos visitantes e apoiar a diversificação das atividades econômicas locais. O ecoturismo, nesse contexto, consolida-se como uma ferramenta complementar às ações de pesquisa e conservação, ampliando o alcance das iniciativas desenvolvidas na Fazenda São Nicolau.

A perspectiva é que a demanda volte a acelerar gradualmente nos próximos anos, seguindo o fluxo de aumento de hospedagens previsto quando implementado o Ecoturismo na Fazenda.

9. PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Em 2023, a Fazenda São Nicolau retomou a realização do Programa de Educação Ambiental (PEA) após o período de suspensão decorrente da pandemia.

Entre os dias 08 e 17 de maio, o programa recebeu mais de 200 participantes, incluindo estudantes de escolas públicas da região e alunos do IFMT, colaboradores da fazenda e produtores rurais vinculados ao Projeto TerrAmaz. Participaram 5 escolas, com alunos entre 10 e 15 anos, todas do município de Cotriguaçu e Zona Rural.

O tema central abordado neste ano foi o “*Turismo e o potencial ecoturístico da região*”, reforçando a relação entre conservação ambiental, geração de renda e desenvolvimento local.

As atividades incluíram trilhas interpretativas, dinâmicas educativas, práticas em sistemas agroflorestais, visitas às Unidades Demonstrativas do Projeto TerrAmaz, atividades artísticas e ações voltadas à sensibilização ambiental. O programa também promoveu integração entre ciência, produção e comunidade, com destaque para a participação de educadores indígena, fortalecendo a valorização cultural e os saberes tradicionais.

O programa continua demonstrando forte impacto educativo e social, contribuindo para a disseminação de práticas sustentáveis, fortalecimento do ecoturismo e aproximação entre a Fazenda São Nicolau e a comunidade local.

Todo detalhamento do PEA 2023 pode ser consultado em relatório produzido pela equipe que está disponível para consulta.

10. PROJETO TERRAMAZ

Neste ano, o Projeto TerrAmaz consolidou sua atuação em Cotriguaçu, com foco na promoção de sistemas produtivos sustentáveis e no fortalecimento da agricultura familiar no PA Juruena, na Terra Indígena Escondido e na Fazenda São Nicolau. As ações priorizaram o acompanhamento técnico das Unidades Demonstrativas, a intensificação do monitoramento e a articulação de iniciativas coletivas voltadas à transição agroecológica.

O projeto manteve uma rede de 20 propriedades piloto com sistemas agroflorestais e silvipastoris, com destaque para atividades como produção e entrega de biofertilizantes, visitas técnicas, arborização de sistemas produtivos e mobilização de agricultores para ações em rede. Essas iniciativas reforçaram o caráter demonstrativo do projeto e ampliaram a adoção de práticas sustentáveis na região.

Na Terra Indígena Escondido, foram mantidas as ações de apoio à unidade demonstrativa de café agroflorestal e atividades complementares junto à comunidade,

mesmo diante de desafios operacionais ao longo do ano. Já na Fazenda São Nicolau, o projeto esteve diretamente integrado à produção de mudas e à condução das unidades demonstrativas, consolidando sua contribuição para a integração entre produção, restauração e desenvolvimento local.

Destaque ainda para o primeiro intercâmbio internacional, em Guaviare na Colômbia, onde diversos atores apresentaram os resultados do projeto e os desafios para o próximo ano.

11. GOVERNANÇA PARTICIPATIVA E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Através do Projeto TerrAmaz, a ONF Brasil manteve atuação direta no processo de construção participativa do Plano Municipal de Agricultura Familiar e Indígena (PMAFI) de Cotriguaçu, no âmbito das reuniões do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável (CMDRS). Ao longo do ano, foram realizadas diversas reuniões ordinárias e espaços de diálogo com a participação de representantes da agricultura familiar, comunidades indígenas, poder público e instituições parceiras, permitindo a consolidação de propostas alinhadas às demandas locais.

O projeto apoiou tecnicamente a sistematização das contribuições, a facilitação dos encontros e a articulação entre os atores envolvidos, fortalecendo a apropriação do instrumento de planejamento pelos próprios beneficiários. Como resultado, foi elaborada e validada a minuta do plano, posteriormente aprovada pelo conselho e encaminhada ao executivo municipal, consolidando um avanço relevante na estruturação de políticas públicas para o desenvolvimento rural sustentável no município.

12. RECURSOS HUMANOS E SEGURANÇA

Em 2023, foram fortalecidas as ações voltadas à segurança e saúde no trabalho rural na Fazenda São Nicolau, em conformidade com as exigências legais e boas práticas operacionais.

Destaca-se a elaboração e implementação, com apoio da empresa especializada Segmed, dos programas PGRTR (Programa de Gerenciamento de Riscos no Trabalho Rural) e LTCAT (Laudo Técnico das Condições Ambientais do Trabalho). Esses instrumentos têm como objetivo identificar, avaliar e controlar riscos ocupacionais, além de subsidiar medidas preventivas e garantir a segurança dos colaboradores.

Os programas encontram-se devidamente implantados e seguem em acompanhamento contínuo, contribuindo para a melhoria das condições de trabalho e para a mitigação de riscos nas atividades desenvolvidas na fazenda.

Além disso, foi realizada a formação da brigada de combate a incêndios florestais, capacitando a equipe de campo para atuação preventiva e resposta a emergências, visando além da proteção dos plantios florestais, a segurança dos colaboradores. Foram oferecidos ainda cursos de operação de implementos e maquinários, abastecimento, trabalho em altura, e outros.

13. GESTÃO OPERACIONAL E INFRAESTRUTURA

Investimentos em infraestrutura voltados à melhoria das condições de trabalho e bem-estar dos colaboradores da Fazenda São Nicolau, como a construção de um novo alojamento para funcionários, com capacidade para até 32 pessoas, distribuídas em oito quartos, além de sala, cozinha equipada, lavanderia e área de lazer.

A nova instalação contribui para melhores condições de hospedagem da equipe de campo, promovendo maior conforto, organização e qualidade de vida no ambiente de trabalho.

ANEXOS



Figura 4 - Capacitação da brigada de incêndio



Figura 5 - Capacitação SENAR



Figura 6 - Aula de campo com a turma de curso técnico do IFMT

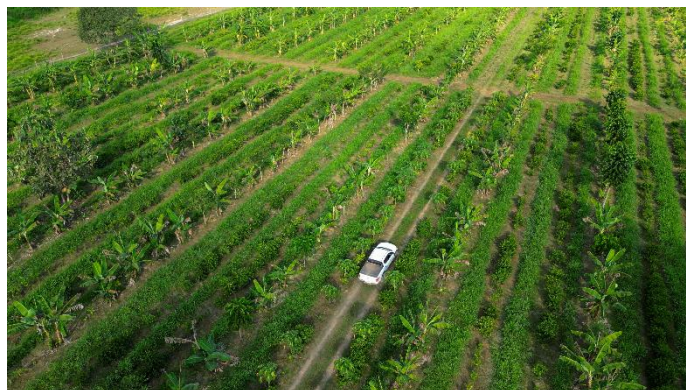


Figura 7 - Plantio de Café em sistema agroflorestal da Fazenda São Nicolau



Figura 8 - Plantio de café em aldeia babaçuzal, terra indígena escondido, povo Rikbatsa



Figura 9 – Extração de Teca



Figura 10 - Programa de Educação Ambiental



Figura 11 - Novo alojamento para os funcionários

Fazenda São Nicolau



 (65) 3644-7787

 contato@onfbrasil.com.br

 onfbrasil.com.br

 Av. Miguel Sutil, 8000, Ed. St. Rosa Tower, Sl. 1702, Ribeirão da Ponte,
CEP 78040-400, Cuiabá-MT

 Fazenda São Nicolau, Estrada Ariel (MT-170), KM 01,
CEP 78330-000, Cotriguaçu-MT

